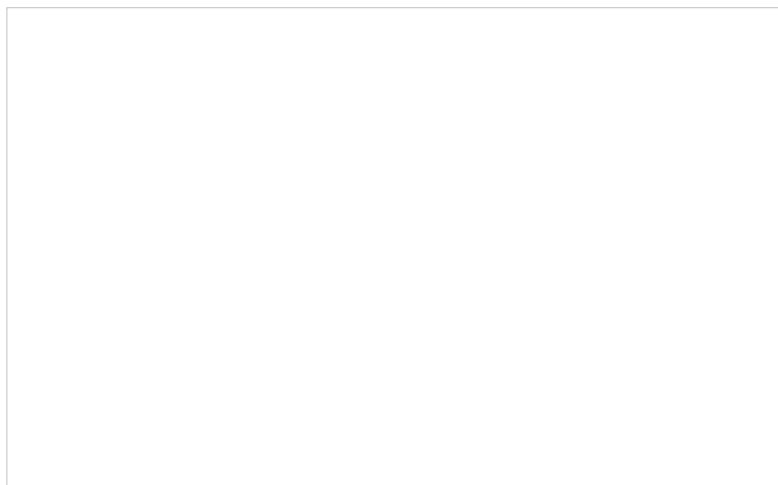


08/09/2017 10:23 - Funcionários protestam após serem proibidos de trabalhar no feriado em Cacoal, RO



Funcionários de uma loja de departamentos, inaugurada em Cacoal (RO), no mês de julho deste ano, fizeram um protesto nesta quinta-feira (7) por terem sido impedidos de trabalharem no feriado da Independência do Brasil. De acordo com a gerente da filial Maria Reis, o dia não trabalhado gera prejuízos aos colaboradores.

Já o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Bens e Serviços do Estado de Rondônia (Sitracon), Francisco Lima, disse que a determinação está baseada na Convenção Coletiva de Trabalho.

A empresa emprega 100 colaboradores em Cacoal de forma direta. A concentração inicial de parte destes funcionários foi na praça municipal, mesmo local onde

foi realizado o ato cívico.

De acordo com a gerente da loja, os funcionários não seriam explorados trabalhando no feriado, pelo contrário, pois receberiam benefícios.

“Trabalhando no feriado os funcionários recebem 100% de hora extra, ganham duas folgas na semana, vale-alimentação, comissão sobre vendas de produtos, além de uma premiação. Então por cima, podemos dizer que cada colaborador perdeu cerca de R\$ 300 no vencimento”, contou Maria.

Na página oficial da Havan, o dono da empresa, Luciano Hang, diz que das 100 lojas distribuídas pelo Brasil, apenas Cacoal não está aberta no feriado de 7 de setembro e pede desculpa para a população que não pode ‘aproveitar’ a loja.

“Quero pedir desculpas ao povo de Cacoal e de toda a região, por hoje, dia 7 de setembro, a Havan estar fechada, não por culpa nossa”, disse Luciano em parte do vídeo.



Segundo o presidente da Sitracon em Cacoal, Francisco, as lojas não abriram no dia 7 de setembro devido a uma Convenção Coletiva de Trabalho, onde diz que durante cinco feriados do ano não poderão escalar os funcionários para o expediente.

Entre esses feriados está o da Independência. A determinação também se aplica para lojas de departamentos e shoppings.

“Diante de todos os feriados nacionais, municipais e federais, ficou decidido que cinco feriados não pode utilizar a mão de obra do trabalhador. O Sitracon representa os interesses dos trabalhadores e não empresarial, então nós não podemos por causa de nenhuma empresa, liberar a utilização da mão de obra nesses dias”, explicou o presidente.

Os funcionários estavam com cartazes, carro de som e gritando palavras de ordem. Além da praça municipal, os participantes seguiram pelas ruas da cidade, onde também se concentraram em frente ao Sitracon. As empresas que não cumprissem a determinação estavam

sujeitas a pagar multas de R\$ 100 mil.

Fonte: Magda Oliveira - G1 Cacoal e Zona da Mata

Notícias RO